



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

10 e 11 de dezembro de 2016

Diário Catarinense Contracapa / Sua Vida

“Materializador de esperança pela fé”

Materializador de esperança pela fé / Padre Vilson Groh / Monte Serrat / Igualdade social / Florianópolis / Fé / Justiça social / Respeito / Teologia / Brusque / Vale do Itajaí / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Morro do Mocotó / Claudete Régis Machado / Guiné-Bissau / África / Papa Francisco / Jesus



FELIPE CARNEIRO

PADRE VILSON GROH 35 anos de vida sacerdotal

Padre Vilson Groh vive na comunidade carente de Monte Serrat, na Capital

Padre celebra três décadas e meia de trabalho comunitário em busca de igualdade social

Sua Vida | 32 e 33

SUA VIDA | RELIGIÃO

Materializador de esperança pela fé

PADRE VILSON GROH comemora 35 anos de sacerdócio e busca por igualdade social

CAROLINE STINGHEN
CAROLINE.STINGHEN@HORASC.COM.BR

Padre Vilson Groh é um sacerdote da periferia de Florianópolis. Trabalha a fé, a justiça social e o respeito pelo próximo de forma igualitária. Suas ações, com a ajuda de centenas de voluntários, religiosos e empresários, fazem a diferença para um número não conhecido, de tão grande, de pessoas. Nesta semana, o padre comemora 35 anos de vida sacerdotal.

Vilson, em 1978, era um rapaz de 24 anos quando, saído de Brusque, no Vale do Itajaí, chegou a Florianópolis para estudar Teologia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Decidiu, ainda universitário, que sua trajetória de fé deveria estar alinhada à busca por justiça social.

Optou por seguir o caminho da periferia. Ainda estudante, chegou um ano depois ao Morro do Mocotó, comunidade conhecida

da região central da Capital, que não tinha água tratada, saneamento, ponto de ônibus ou qualquer equipamento que garantisse a qualidade de vida. Ali foi acolhido por uma mulher negra, militante e mãe de santo: a sacerdotisa da umbanda Claudete Régis Machado. Da amizade e parceria na luta por direitos, nasceu a percepção em um jovem de que o que faltava à periferia eram oportunidades. E que o respeito entre religiões, classes e raças fazia parte desta busca, o que ele chama de “materialização da esperança”.

AJUDA QUE SATISFAZ A ALMA E O CORAÇÃO

Vilson se tornou, poucos anos depois, o conhecido padre Vilson Groh, que até hoje trabalha para diminuir as diferenças sociais entre o morro e o asfalto. Os 35 anos de sacerdócio serão celebrados em missa neste sábado. E motivos para agradecimentos não



FELIPE CARNEIRO

Religioso optou por morar em uma comunidade carente de Florianópolis e diz que não é preciso muito para ser feliz

faltam. Com um instituto que leva seu nome e ONGs espalhadas pela cidade, o padre, com o apoio de centenas de voluntários, tem como principal missão garantir oportunidades a crianças, adolescentes, idosos, moradores de rua e estrangeiros que buscaram em Florianópolis a esperança de uma vida mais digna.

Não é por menos que em toda a sua fala, padre Vilson não usa o singular. Suas ações e discursos estão no plural. Sua casa, no Monte Serrat, demonstra seu

estilo simples. Nas paredes, imagens e lembranças com crianças do Guiné-Bissau, na África, onde também mantém uma ONG. O padre ensina, e seu modo de viver confirma, que não é preciso de muito para ser feliz. Ajudar o outro satisfaz a alma e o coração.

— O elemento fundante na minha vida foi a opção que fiz por um texto bíblico em minha ordenação, de Mateus. Um texto que o Papa Francisco utilizou muito para o Ano da Misericórdia, que trata das questões centrais de Je-

sus: “Porque tive fome, e destee-me de comer; tive sede, e destee-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e foste me ver...”. Agradeço todos os dias por estar nesta estrada. Sou uma pessoa feliz. Se eu morresse, não teria consciência de dizer o que fiz ou o que eu não fiz. A vida foi sempre uma entrega. Esta entrega te dá internamente uma paz interior, que não é a paz dos cemitérios, é a paz da luta.

Notícias do Dia
Contracapa / Fábio Gadotti
"UFSC garante verba para revitalização"

UFSC garante verba para revitalização / Emenda Parlamentar / Esperidião Amin / Universidade Federal de Santa Catarina / Patrimônio histórico e arquitetônico / Trindade / Praça da Cidadania / Burle Marx / Igrejinha / Mosaico / Rodrigo de Haro / Reitor / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Cao Cancellier / Ministério da Cultura



Recursos federais garantidos via emenda parlamentar serão investidos na recuperação da praça da cidadania, na Trindade

UFSC GARANTE VERBA PARA REVITALIZAÇÃO

Com a aprovação de uma emenda parlamentar apresentada pelo deputado federal Esperidião Amin (PP), a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) garantiu recursos para investimento num conjunto importante para o patrimônio histórico e arquitetônico do campus da Trindade. O valor de R\$ 600 mil será destinado à recuperação da praça da cidadania – área no

entorno da reitoria e que tem o desenho original do mestre Burle Marx – para a igrejinha da UFSC e à conclusão do bellissimo mosaico do artista plástico Rodrigo de Haro.

“Com recursos próprios, a UFSC não teria condições de fazer”, afirma o reitor Cao Cancellier, que agora vai encaminhar os três projetos para análise do Ministério da Cultura. Depois disso, com o sinal verde da área técnica, serão feitas as licitações, com expectativa

de iniciar as obras no segundo semestre do ano que vem. “É um orgulho, um patrimônio para a universidade”, afirma Cao sobre o conjunto que será revitalizado. Com a iniciativa, a UFSC também se alinha a uma movimentação crescente no país de valorização das criações do paisagista Burle Marx. “Há um movimento para transformar a obra dele em patrimônio histórico, e se isso acontecer aumenta a responsabilidade da UFSC”, diz Cao. ●

Notícias do Dia Esportes "Premiação na FCB"

Premiação na FCB / Basquete / Federação Catarinense de Basketball / UFSC / Conselho Regional de Educação Física / Conselho Estadual de Esporte / RIC TV Record / Carlos Nunes / Homenagem / Beneméritos / Airton Luiz Schiochet / Aloysio Soares de Oliveira / Aluísio Dobes / Carlos Brognoli / Donald Rosemiro de Abreu / Isael Pastuch / Jaime Andrade Ramos / Jaime Nadir Di Domenico / João Pedro Nunes / Rui Altenburg / Wilson Moreli / João Lucio da Costa Baracuhy / Luiz Carlos Gonzaga Barbosa / Marli Magda Müller / Nelson Eisenhut / Osmar Boabaid / Paulo Roberto de Miranda Coutinho / Pedro Alexandrino Pereira de Mello / Roberto Zen / Rolando Werner / Oscar Archer



Beneméritos 2016 receberam reconhecimento da federação

Premiação na FCB

Basquete encerra atividades com homenagens a 20 novos beneméritos

A FCB (Federação Catarinense de Basketball) homenageou na última quinta-feira os destaques das mais diversas categorias de base, profissional e adulto, além de condecorar os 20 novos beneméritos do basquete. O evento de encerramento das atividades de 2016 teve a presença de representantes da UFSC, Conselho Regional de

Educação Física, Conselho Estadual de Esporte, RIC TV Record e do presidente da confederação, Carlos Nunes.

Receberam o título de beneméritos: Airton Luiz Schiochet, Aloysio Soares de Oliveira, Aluísio Dobes, Carlos Brognoli (*In Memoriam*), Donald Rosemiro de Abreu, Isael Pastuch (*In Memoriam*), Jaime Andra-

de Ramos, Jaime Nadir Di Domenico, João Pedro Nunes (*In Memoriam*), Rui Altenburg, Wilson Moreli, João Lucio da Costa Baracuhy (*In Memoriam*), Luiz Carlos Gonzaga Barbosa, Marli Magda Müller, Nelson Eisenhut, Osmar Boabaid (*In Memoriam*), Paulo Roberto de Miranda Coutinho, Pedro Alexandrino Pereira de Mello (*In Memoriam*),

Roberto Zen e Rolando Werner (*In Memoriam*).

O presidente da FCB, Oscar Archer, destacou os mais de 1300 jogos e ações desenvolvidos em 2016. "Quero parabenizar a minha equipe que passa vários finais de semana na estrada para desenvolver o basquete em Santa Catarina em todas as categorias", salientou. ●

Notícias do Dia Geral

“Nova parceria”

Nova parceria / Gilberto Kassab / Acate / Fundação Certi / Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras / Senai / UFSC / Protocolo de intenções / Labelectron / CTAI-Senai / Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações / Associação Catarinense de Tecnologia / Manufatura Avançada / Indústria 4.0



Notícias do Dia Política

“Bornhausen recebe homenagem”

Bornhausen recebe homenagem / Medalha Anita Garibaldi / Ex-governador / Jorge Konder Bornhausen / Paulo Konder Bornhausen / Ex-reitor / UFSC / Ernani Bayer

14. Política NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, SÁBADO E DOMINGO, 10 E 11 DE DEZEMBRO DE 2016

“**Dedico o discurso aos jovens, ao dizer que vale a pena a vida pública quando voltada ao bem comum.**”

Jorge Bornhausen, homenageado

“**Santa Catarina presta homenagem para um dos filhos mais extraordinários. Por todo o seu esforço, entrega e conquistas.**”

Raimundo Colombo, governador

“**Que este legado fique como exemplo para toda a classe política, sobretudo para os jovens que estão planejando entrar na vida pública.**”

Gelson Merisio, presidente da Alesc

Bornhausen recebe homenagem

Medalha Anita Garibaldi é honra máxima concedida pelo governo catarinense

MATEUS VARGAS
mateus.vargas@noticiasdo dia.com.br

Maior condecoração de Santa Catarina, a medalha Anita Garibaldi foi entregue ao ex-governador Jorge Konder Bornhausen, em cerimônia realizada sexta-feira, no Teatro Pedro Ivo Campos. A honraria foi entregue pelo irmão do homenageado, Paulo Konder Bornhausen, e pelo governador Raimundo Colombo (PSD), acompanhada por diploma e réplica da fachada da casa de Anita.

Com honras de chefe de Estado, Bornhausen foi recebido por autoridades locais e nacionais: o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gelson Merisio; o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Torres Marques; e o ministro das Comunicações, Gilberto Kassab.

Obras e ações do ex-governador foram destacados em vídeo apresentado para a plateia que lotou o teatro. Um dos entrevistados, o ex-reitor da UFSC e colega de Bornhausen no governo do Estado e Ministério da Educação, Ernani Bayer recordou o programa “Pó de Giz”, de 1979, que concedia adicional de 100% sobre o salário dos professores em sala de aula. Conforme Bayer, a medida estimulou o ingresso de profissionais na magistério.

Paulinho Bornhausen (PSB) afirmou se espelhar na carreira política do pai. Ele também destacou que o ex-governador é um pai e avô carinhoso. Fundador do Grupo RIC, Mário Gonzaga Petrelli apontou o homenageado como “um homem simples, com muitos amigos”.

Outros entrevistados comentaram que o trabalho de Bornhausen com a juventude do PDS foi determinante para o surgimento de lideranças políticas estaduais, como o próprio Raimundo Colombo, o deputado Marcos Vieira (PSDB) e o senador Paulo Bauer (PSDB). ●



Bornhausen recebeu medalha em cerimônia no Teatro Pedro Ivo

Reflexão sobre cinco décadas da política

JKB agradeceu reiteradas vezes o gesto de Colombo ao conferir a medalha. Disse que deixou a vida pública há uma década, “com dever cumprido e para deixar espaço aos mais jovens”. Recordou a carreira, que iniciou com a indicação como vice-governador na gestão Ivo Silveira (PSD), em 1966. O vice eleito, Francisco Dall’igna (PTB), fora cassado pela ditadura militar.

Com o pai, Irineu Bornhausen, disse aprender a “respeitar líderes e lutar pela classe política”. Sobre o período como governador indicado (1979-1982), destacou ações na área da saúde.

Ainda em 1979, ocorreu o episódio da Novembrada, quando o presidente João Batista Figueiredo entrou em conflito com estudantes na Praça 15. “Houve problemas enormes para a nossa administração com o gesto inexplicável do presidente e a reação que não poderia ter ocorrido. Tive de arcar com as consequências”, afirmou.

JKB comentou sobre a reabertura política, quando dissidentes da Arena formaram o PDS. Eles percebiam que a ditadura estava desgastada e que havia necessidade da democracia, conquistada com a Constituinte de 1988.

As últimas décadas na vida pública foram marcadas pela atuação como senador, a passagem pelo governo de Fernando Collor e o apoio à eleição de Fernando Henrique Cardoso, com participação do PFL, partido criado e presidido por Bornhausen. Sobre o momento atual, defendeu medidas propostas pelo governo de Michel Temer para retomada da economia.

Indicadores

Confira a variação das moedas, os índices de inflação e da poupança, além do comportamento do mercado financeiro.

● CÂMBIO

Dólar

DÓLAR COMERCIAL		DÓLAR TURISMO	
COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
3,372	3,372	3,360	3,360

Euro

Peso

Euro		Peso	
COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
3,564	3,568	0,211	0,211

■ INFLAÇÃO

Índice	IPCA / IBGE	INPC / IBGE	IGP-DI / FGV	IGP-M / FGV
NOV	-	-	0,05%	-0,03%
OUT	0,26%	0,17%	0,13%	0,16%
SET	0,09%	0,09%	0,09%	0,20%
AGO	0,44%	0,31%	0,41%	0,15%
Acumulados 12 meses	5,51%	4,35%	4,50%	4,63%
Acumulados 12 meses	7,87%	8,50%	6,77%	6,70%

■ BOLSA

Data	Pontos	Variação
09/12	60.500	-0,29%
08/12	60.676	-1,20%
07/12	61.616	0,53%

■ POUPANÇA

Data	Variação	Data	Variação
11/12	0,5380	08/12	0,5828
10/12	0,6650	07/12	0,6667
09/12	0,6608	06/12	0,6430

■ SELIC **13,75%**
ao ano

■ OURO **R\$ 125,80**

■ CUB

mes	R\$	%
DEZ	1.644,49	0,31
NOV	1.639,37	0,17

■ SALÁRIO MÍNIMO

Nacional R\$ 843
Regional de SC de R\$ 932 a R\$ 1.131

Notícias do Dia Cidade

“Corrida pela vaga na UFSC”

Corrida pela vaga na UFSC / Vestibular / Universidade Federal de Santa Catarina / Sisu / Araranguá / Blumenau / Curitibanos / Florianópolis / Joinville / Curso de Medicina

Corrida pela vaga na UFSC

Vestibular ocorre de sábado a segunda-feira em 23 cidades do Estado, para 101 cursos

Estudantes farão o Vestibular da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) entre sábado e segunda-feira, em 23 cidades de Santa Catarina. As provas serão das 14h às 18h. Os portões de acesso estarão abertos das 13h às 13h45. Os candidatos que optaram por realizar as provas na Capital foram distribuídos nos municípios da região: Florianópolis, Biguaçu, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz e São José.

A UFSC oferece 4.590 vagas. São 70% do total de vagas ofertadas pela instituição para 2017 e 30% para ingresso via Sisu, em 101 opções de cursos distribuídos nos cinco campi da instituição: Araranguá, Blumenau, Curitibanos, Florianópolis e Joinville. Neste ano, estão inscritos 33.806 candidatos, dos quais 986 fazem o vestibular por experiência. No concurso anterior, foram 36.738 inscritos, dos quais 1.420 o fizeram por experiência. Medicina ainda é o curso mais concorrido, com 215,46 candidatos por vaga.

A principal recomendação é chegar com antecedência ao local de prova. Ainda, levar o original do documento de identidade informado na inscrição, confirmação da própria inscrição, caneta de tinta preta (preferencialmente) ou azul, fabricada em material transparente. Itens como telefone celular, relógio, boné, óculos escuros, ou aparelhos eletrônicos são proibidos. ●

Concorrência

Candidato por vaga

Medicina	215,46
Direito (Diurno)	46,26
Arquitetura e Urbanismo	43,57
Nutrição	41,88
Direito (Noturno)	39,74
Psicologia (Bel./Lic. Diurno)	39,26
Cinema (Bel. Diurno)	35,20
Engenharia Química (Diurno)	31,94
Odontologia	31,89
Engenharia Civil (Diurno)	28,79

4.590

é o número de
vagas oferecidas
pela Universidade
Federal para a
edição deste
ano do processo
seletivo

Diário Catarinense Sua Vida

“O tráfico se cria onde o Estado não está”, defende o sacerdote”

O tráfico se cria onde o Estado não está - defende o sacerdote / Padre Wilson Groh / Violência / Periferia / Florianópolis / Estado / Missa / 35 Anos de sacerdócio

“O tráfico se cria onde o Estado não está”, defende o sacerdote

Para o padre Wilson há uma razão muito clara para a violência presente nas áreas de periferia, que em Florianópolis, e na grande maioria do país: o tráfico se cria onde o Estado não está.

– São territórios que têm muito mais a presença da polícia do que escolas públicas, cultura, centros de saúde, espaços de referência de trabalho – avalia.

Ele ironiza que “não passou um helicóptero por aqui e jogou jovens com armas na mão”:

– O processo de materialização do narcotráfico nas comunidades nasce ao longo do tempo pela não presença do Estado nestes espaços. A periferia não é violenta. Violentas são as estruturas que se produzem onde o Estado não está. Ninguém nasce violento. Se aprendeu a ser violento, e é possível desaprender.

O padre mantém uma visão crítica sobre como a segurança pública é tratada:

– A nossa política antidrogas é um tiro no pé. Investimos só no processo repressivo. Quanto custa uma subida de 30 policias ao morro, em termos de desgaste psíquico dos policias, de

SERVIÇO

O quê: Missa que celebra os 35 anos de sacerdócio do Padre Wilson Groh. Terá apresentações culturais e coquetel.

Quando: Sábado, às 19h30min.

Onde: Centro Educacional Marista Lucia Mayvorne, no Monte Serrat.

estresse, arma, carro? Se você usar o investimento da polícia ao longo de um ano e materializar isso em projetos, abrir times de futebol, investimentos em esportes radicais às crianças, o impacto é muito maior e melhor – sugere.

Vilson cita a escola Lúcia do Livramento Mayvorne, no Monte Serrat, como exemplo que esta ideia dá certo. O governo queria fechá-la. A comunidade foi para a rua, protestou, e a decisão foi revertida. Isso porque os Irmãos Maristas assumiram a gestão. Hoje, conta Vilson, 600 estudantes são atendidos.

– Nesta semana os boletins foram entregues e 99% dos pais compareceram. Isso é uma busca de território, de direito – avalia.

Diário Catarinense Estela Benetti

“Indústria 4.0 e educação”

Indústria 4.0 e educação / Crise / Inovação / Produtividade / Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações / Gilberto Kassab / Federação das Indústrias / Fiesc / Senai / Fundação Certi / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Associação Catarinense de Tecnologia / Acate / Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação / Álvaro Toubes Prata / Glauco José Côrte / José Eduardo Fiates



Indústria 4.0 e educação

Melhor alternativa para sair da crise é com inovação e produtividade. Atentas a isso, entidades catarinenses deram mais um passo ontem para o Estado avançar na indústria 4.0, voltada ao uso da internet das coisas, na tecnologia e na educação. Com a presença do ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Gilberto Kassab, a Federação das Indústrias (Fiesc), Senai/SC, Fundação Certi e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) firmaram um convênio para ampliar a cooperação nas áreas de educação, pesquisa e extensão, engenharia de sistemas, manufatura avançada e indústria 4.0. O evento aconteceu na Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia (Acate) com as presenças (na foto, a partir da esquerda) do secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério da Ciência e Tecnologia, Álvaro Prata, Kassab, o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, e o superintendente da Fundação CERTI, José Eduardo Fiates. Côrte falou ao ministro que a maior dificuldade é ter o “casamento” entre a academia e as necessidades das indústrias.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Notícias de 10/12

[1º dia do Vestibular 2017 da UFSC tem índice de abstenção de 16,42%](#)

['Tempo apertado', diz candidato após 1º dia de vestibular da UFSC 2017](#)

[33 mil candidatos fazem vestibular da UFSC a partir deste sábado \(10\)](#)

[Conjunto arquitetônico e histórico da UFSC será revitalizado](#)

Notícias de 11/12

[Vestibular 2017 da UFSC tem 17,67% de abstenção no segundo dia](#)

[Vestibular da UFSC tem último dia de provas nesta segunda \(12\)](#)

[33 mil candidatos fazem vestibular da UFSC a partir deste sábado \(10\)](#)